

## A Formação do Bacharel em Saúde Coletiva:

### Estágio Supervisionado como Ferramenta de Educação Profissional em Saúde.

Os semestres finais de um curso de graduação agregam valor indispensável sobre a preparação profissional, o contato com o mercado de trabalho e a aplicação de seus conhecimentos adquiridos em situações reais. Dessa forma, este artigo tem por objetivo explicar sobre a relevância do estágio supervisionado e a importância de uma preceptorial bem estruturada, acompanhado da apresentação e reflexão do aprendizado dos estudantes de Saúde Coletiva, da Universidade de Brasília - Faculdade Ceilândia (UnB-FCE), no terceiro semestre de estágio obrigatório. O estágio foi realizado na Coordenação-Geral de Saúde do Trabalhador do Ministério da Saúde (CGSAT/DSASTE/SVS/MS) com foco na Vigilância de Doenças e Agravos Relacionados ao Trabalho (VDART) e na Vigilância de Ambientes e Processos de Trabalho (VAPT). A experiência teve duração de 4 meses. Participaram duas estudantes do curso, dois preceptores Bacharéis em Saúde Coletiva, pela UnB, também atuantes na CGSAT. Das atividades realizadas se destacam: Identificação de perfis epidemiológicos, produtivos e sociodemográficos; identificação e notificação de casos de doenças e agravos relacionados à saúde de trabalhadores; investigação das relações adoecimento-trabalho; monitoramento de indicadores em saúde; utilização de softwares para manejo e análise de dados; produção de boletins informativos e materiais de educação em saúde. Além da participação em reuniões do setor e ciclos de estudos. As expectativas para essa vivência eram altas e positivas, foram identificadas dificuldades quanto ao montante dados a serem trabalhados, mas a oportunidade de vivenciar o cotidiano do serviço sob orientação técnica de profissionais egressos da graduação em saúde coletiva facilitaram a capacitação das estudantes no serviço.

Palavras chave: Saúde Coletiva; Vigilância em Saúde Pública; Saúde do trabalhador; Formação Acadêmica.